

AVISO Nº 229/DARH/2019

ESTAGIOS PEPAL – 6ª EDIÇÃO 2.ª FASE

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação do presente aviso na página eletrónica do Município de Lousada o procedimento de recrutamento e seleção de estagiário(s), do(a) Município de Lousada, no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

1. Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL.

Portaria n.º 214/2019, de 15 de abril – regulamenta o PEPAL.

Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL.

Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio – fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

2. Ofertas de estágios

Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro:

Refª estágio	N.º estágios	Designação da área de formação	Nível de Qualificação QNQ	Local de Estágio
A	1	Educação Física	Nível 6 (Licenciatura)	Divisão de Comunicação, Património, Cultura, Educação e Desporto
B	1	Design (Gráfico)	Nível 6 (Licenciatura)	Divisão de Comunicação, Património, Cultura, Educação e Desporto
C	1	Serviço Social	Nível 6 (Licenciatura)	Divisão de Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo
D	2	Psicologia	Nível 6 (Licenciatura)	Divisão de Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo
E	1	Educação Social	Nível 6 (Licenciatura)	Divisão de Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo
F	1	Animação Sociocultural	Nível 6 (Licenciatura)	Divisão de Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo

G	1	Engenharia Civil	Nível 6 (Licenciatura)	Divisão de Gestão e Planeamento Urbanística
H	1	Proteção Civil	Nível 6 (Licenciatura)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
I	1	Segurança e Higiene no Trabalho	Nível 6 (Licenciatura)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
J	1	Engenharia Eletrotécnica	Nível 6 (Licenciatura)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
L	1	Engenharia Civil	Nível 6 (Licenciatura)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
M	1	Engenharia das Energias Renováveis	Nível 6 (Licenciatura)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
N	1	Serviço Familiar e Comunitário	Nível 5 (Curso Técnico Superior Profissional)	Divisão de Ação Social, Juventude, Atividades Económicas e Turismo
O	1	Ambiente	Nível 5 (Curso Técnico Superior Profissional)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
P	1	Construção Civil	Nível 5 (Curso Técnico Superior Profissional)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
Q	1	Assistente de arqueólogo	Nível 4 (Curso Tecnológico de nível secundário)	Divisão de Educação, Património, Cultura, Educação e Desporto
R	1	Construção Civil	Nível 4 (Curso Tecnológico de nível secundário)	Divisão de Gestão e Planeamento Urbanística
S	1	Ambiente	Nível 4 (Curso Tecnológico de nível secundário)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente
T	1	Ambiente	Nível 4 (Curso Tecnológico de nível secundário)	Departamento de Obras Municipais e Ambiente

3. Planos dos estágios

Os planos de estágio apresentam-se em anexo.

4. Destinatários

Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

- A. Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;

- B. Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

5. Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%

No cumprimento do disposto no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro, e nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 9.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, nas referências O e S, são reservados, em cada uma, 1 lugar para candidatos/as com deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%; sendo que nas restantes referências, os/as candidatos/as referidos têm preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal, conforme n.º 5 do mesmo artigo.

6. Local de realização dos estágios

Município de Lousada

7. Duração dos estágios

12 meses não prorrogáveis.

8. Remuneração e outros apoios

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente a:

Estagiário nível 4 – 566,49€

Estagiário nível 5 – 610,06€

Estagiário nível 6 – 719,00€

- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);

- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

9. Seleção de estagiários

9.1. Avaliação Curricular (AC)

Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, na avaliação curricular consideram-se os seguintes fatores:

- a) Habilitação académica;

- b) Classificação final obtida;
- d) Formação profissional;
- e) Experiência profissional.

E de acordo com a seguinte fórmula:

$$AC = (HA + CO + FP + EP)/4$$

As regras a observar na valorização dos diversos fatores são as seguintes:

a) Habilitações Académicas (HA):

Refª A a M

Licenciatura ou Mestrado Integrado na Licenciatura, de grau exigido à candidatura	16 valores
Mestrado não integrado na Licenciatura, em estreita relação com área de estágio a que se candidata	18 valores
Doutoramento, em estreita relação com área de estágio a que se candidata	20 valores

Refª N a T

Habilitações académicas de nível QNQ exigido para a candidatura	18 valores
Habilitação superior à legalmente exigida, desde que considerada relevante para a área específica	20 valores

b) Classificação final obtida (CO):

Será considerada a classificação final obtida na licenciatura/curso técnico superior profissional/curso tecnológico que habilita o candidato para o estágio, numa escala de 0 a 20 valores.

c) Formação Profissional – apenas serão consideradas as ações de formação relevantes na área para que é aberto o estágio, que se encontrem devidamente comprovados mediante a entrega de cópias dos respetivos certificados (máximo de 20 valores):

Sem formação	5 valores
Inferior a 21h	12 valores
Igual ou superior a 21h e inferior a 34h	14 valores
Igual ou superior a 35h e inferior a 56h	16 valores
Igual ou superior a 56h	18 valores
Pós-Graduação, em estreita relação com área de estágio a que se candidata	20 valores

No caso da declaração de participação na ação de formação não ser expressa em horas, o apuramento será efetuado da seguinte forma:

1 dia = 7 horas; 1 semana (5 dias) = 35 horas; 1 mês (22 dias) = 154 horas

d) Experiência profissional – Só será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento em funções inerentes à área de estágio a que se candidata, que se encontre devidamente comprovado, incluindo estágio profissional:

Sem experiência/ Inferior a 1 ano	14 valores
-----------------------------------	------------

Igual ou superior 1 e inferior a 2 anos	16 valores
Igual ou superior a 2 anos e inferior a 3 anos	18 valores
Igual ou superior a 3 anos	20 valores

9.2. Entrevista Individual (EI) – Visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o painel de entrevistadores e o entrevistado. Será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas e resultará da média aritmética simples das classificações.

Os fatores de apreciação são os seguintes:

- Competências especializadas;
- Responsabilidade e compromisso com o serviço;
- Trabalho em equipa e cooperação;
- Comunicação

9.3. Classificação Final

A classificação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = AC (60\%) + EI (40\%)$$

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

9.4. Preferência aos candidatos residentes na área do município.

Em caso de empate na classificação final será dada preferência aos candidatos residentes no Município de Lousada.

10. Prazo de formalização da candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas nos 10 (dez) dias úteis seguintes à publicitação do presente aviso na página eletrónica da Câmara Municipal de Lousada, isto é entre 14/10/2019 a 25/10/2019, inclusive.

11. Formalização de candidatura

As candidaturas são formalizadas através do preenchimento do formulário do nível de qualificação de que o candidato é detentor, disponível no Portal Autárquico (www.portalautarquico.dgal.gov.pt) e também no sítio da Internet do Município de Lousada em <http://www.cm-lousada.pt/pt/pepal> acompanhado obrigatoriamente de cópia dos documentos indicados no respetivo anexo.

11.1 O formulário de candidatura deve ser acompanhado dos seguintes documentos:

- a) Declaração da Segurança Social da qual conste o registo de remunerações do candidato, ou da sua não existência;
- b) Cópia do certificado de habilitações (licenciatura/curso técnico superior profissional/curso tecnológico) onde conste a respetiva classificação e nível de qualificação atribuído;
- c) Cópia do certificado de mestrado ou doutoramento, se aplicável;
- d) Cópia dos certificados de formação profissional onde conste o respetivo número de horas ou, no caso de ações de muito curta duração como seminários e afins, a data de realização, se aplicável;
- e) Cópia dos comprovativos da experiência profissional, se aplicável;
- f) Cópia de comprovativo da incapacidade igual ou superior a 60 %, quando aplicável;
- g) Curriculum Vitae detalhado, atualizado, datado e assinado.

11.2 A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

11.3 As candidaturas são realizadas em suporte de papel, designadamente através do preenchimento integral de formulário tipo, de utilização obrigatória.

As candidaturas devem, obrigatoriamente, identificar a referência do concurso de acordo com o ponto 2, sob pena de exclusão.

As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente na Secção de Atendimento ao Município deste Município, entre as 9.00h e 12.00h e entre as 14.00h e as 16.00h, ou enviadas pelo correio, em carta registada com aviso de receção e expedidas até ao termo do prazo fixado, para a Divisão Administrativa e Recursos Humanos - Município de Lousada, sito na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 4620 – 695 Lousada.

11.4 Só é admissível a apresentação de candidaturas em suporte de papel, **não sendo aceites candidaturas enviadas por correio eletrónico.**

12. Notificações dos procedimentos de recrutamento e seleção dos candidatos:

Todas as notificações serão efetuadas para o endereço de correio eletrónico indicado no formulário de candidatura e através da página eletrónica do município de Lousada, em <http://www.cm-lousada.pt/pt/pepal>

13. Prazo de validade do procedimento

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

14. Constituição do júri

Refª estágio	Designação da área de formação	Júri	Nome
A	Educação Física	Presidente:	Ana Silva
		Vogais efetivos	Bruno Marante
			Cristina Lopes
		Vogais suplentes:	Vera Cunha
			Carla Magalhães
B	Design (Gráfico)	Presidente:	Ana Paula Ribeiro
		Vogais efetivos	Eduardo Ribeiro
			Carla Magalhães
		Vogais suplentes:	Vera Cunha
			Cristina Lopes
C	Serviço Social	Presidente:	Carla Filomena da Rocha Dias
		Vogais efetivos	Ana Maria Fernandes Faria
			Virgínia Maria da Silva Barbosa Machado
		Vogais suplentes:	Inês Filipa de Moura Cardoso
			Carla Sónia Ribeiro Ferreira
D	Psicologia	Presidente:	Carla Filomena da Rocha Dias
		Vogais efetivos	Bruno José Marques Morais Fernandes
			António Manuel Magalhães Coelho Cardoso
		Vogais suplentes:	Susana de Fátima Nunes Leal
			Carla Sofia Prior Santalha
E	Educação Social	Presidente:	Carla Filomena da Rocha Dias
		Vogais efetivos	Inês Filipa de Moura Cardoso
			Ana Maria Fernandes Faria
		Vogais suplentes:	Virgínia Maria da Silva Barbosa Machado
			Carla Sofia Prior Santalha

F	Animação Sociocultural	Presidente:	Carla Filomena da Rocha Dias
		Vogais efetivos	Carlos Paulo Rocha Sousa
			Carla Sofia Prior Santalha
		Vogais suplentes:	Carla Sónia Ribeiro Ferreira Virgínia Maria da Silva Barbosa Machado
G	Engenharia Civil	Presidente:	Joaquim Canudas
		Vogais efetivos	Diana Sequeira
			Álvaro Ribeiro
		Vogais suplentes:	António Neto Liliana Sousa
H	Proteção Civil	Presidente:	José Nogueira
		Vogais efetivos	Fernanda Lemos
			André Couto
		Vogais suplentes:	Fernando Gonçalves Jorge Bessa
I	Segurança e Higiene no Trabalho	Presidente:	José Nogueira
		Vogais efetivos	José Sousa
			Maria Soares
		Vogais suplentes:	Natália Carvalho Jorge Leal
J	Engenharia Eletrotécnica	Presidente:	Fernanda Lemos
		Vogais efetivos	Jorge Bessa
			Fernando Gonçalves
		Vogais suplentes:	José Nogueira Maria Soares
L	Engenharia Civil	Presidente:	Fernanda Lemos
		Vogais efetivos	Fernando Gonçalves
			Jorge Bessa
		Vogais suplentes:	José Nogueira Maria Soares

M	Engenharia das Energias Renováveis	Presidente:	Fernanda Lemos
		Vogais efetivos	Jorge Bessa
			Fernando Gonçalves
		Vogais suplentes:	Silvia Carvalho
			Sofia Ribeiro
N	Serviço familiar e Comunitário	Presidente:	Carla Filomena da Rocha Dias
		Vogais efetivos	Virgínia Maria da Silva Barbosa Machado
			Inês Filipa de Moura Cardoso
		Vogais suplentes	Ana Maria Fernandes Faria
			Carla Sofia Prior Santalha
O	Ambiente	Presidente:	Jorge Leal
		Vogais efetivos	Natália Carvalho
			José Sousa
		Vogais suplentes:	Maria Soares
			Manuel Teixeira
P	Construção Civil	Presidente:	Fernanda Lemos
		Vogais efetivos	Amadeu Neves
			Silvia Carvalho
		Vogais suplentes:	Sofia Ribeiro
			Manuel Teixeira
Q	Arqueologia	Presidente:	Luis Sousa
		Vogais efetivos	Cristiano Cardoso
			Vera Cunha
		Vogais suplentes:	Carla Magalhães
			Cristina Lopes
R	Construção Civil	Presidente:	Joaquim Canudas
		Vogais efetivos	Diana Sequeira
			Álvaro Ribeiro
		Vogais suplentes	António Neto
			Liliana Sousa
S e T	Ambiente	Presidente:	Jorge Leal
		Vogais efetivos	Natália Carvalho
			José Sousa
		Vogais suplentes	Maria Soares
			Manuel Teixeira

15. Em cumprimento da alínea h) do art.º 9º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade promotora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.
16. Determino ainda que, o presente aviso seja integralmente publicitado no sítio da Internet da Autarquia nos termos do art.º 6º, do Decreto-Lei nº 166/2014, de 6 de novembro, na sua atual redação, bem como no Portal Autárquico (DGAL), e em extrato em dois órgãos de comunicação social de expansão regional ou local.

Paços do Município de Lousada, 11 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara,



Dr. Pedro Daniel Machado Gomes

PLANOS DE ESTÁGIO

Refª.	Área de estágio	Atividades
A	Educação Física	- Colaboração na organização /dinamização da 5ª gala do Desporto do Município de Lousada; - Colaboração na Organização /dinamização da Corrida São Silvestre da Pequenada 2020; - Colaboração na Organização/dinamização dos Jogos Internacionais da Juventude 2020 em Lousada - Colaboração na Organização/dinamização da Taça Municipal de Desporto Inter-Escolas para o 2º/3º Ciclo e Secundárias do Concelho de Lousada; - Colaboração na Organização /dinamização dos Encontros Concelhios de Gira-Volei, de Rope skypping e do Torneio de futebol para os 3ºs e 4ºs anos, das escolas do 1º Ciclo do Concelho de Lousada; - Colaboração na Organização /dinamização dos Mega-Encontros de AFD do Primeiro Ciclo (mensais) - Colaboração na Organização /dinamização do Programa Municipal de Caminhadas,
B	Design (Gráfico)	- Criação de imagem gráfica para um evento, projeto ou iniciativa; - Desenvolvimento das diferentes peças de comunicação como flyers, banner, cartazes, outdoors, entre outros; - Desenvolvimento de campanhas de promoção de eventos; - Desenvolvimento da imagem corporativa do Município e das suas diferentes áreas de atuação; - Apoio na paginação da Revista/Agenda Municipal; - Apoio na paginação dos diferentes materiais de comunicação.
C	Serviço Social	Intervenção junto das famílias que estão a ser acompanhadas no Pelouro de Ação Social
D	Psicologia	- Acompanhamento psicológico às vítimas que recorrem ao Serviço de Apoio à Vítima de Violência Doméstica – Flor-de-lis - Desenvolvimento dos diferentes projetos que integram o Programa DICAS, nomeadamente SEA, Pré-SEA, e Orienta-te e Segue, sempre em articulação com o Pelouro de Ação Social.
E	Educação Social	Intervenção junto das famílias residentes nas Habitações Sociais
F	Animação Sociocultural	Desenvolvimento de atividades no âmbito do pelouro da Juventude.
G	Engenharia Civil	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceção e realização de projetos e obras; análise de projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudo, se necessário do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; Execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo

		em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar; Colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários;
H	Proteção Civil	• Realização de estudos, projetos e planos de emergência e segurança; • Análise e resposta a várias ocorrências, face às diferentes solicitações em matéria de segurança e de proteção civil; • Levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos coletivos do Município; • Análise permanente das vulnerabilidades do Município perante situações de risco; • Planear a emergência e apoio às populações, com o objetivo de saber que locais e grupos vão ser mais afetados e o que fazer para os apoiar nas suas necessidades básicas; • Comunicar o risco à população (como é que a informação pode chegar rapidamente às pessoas).
I	Segurança e Higiene no Trabalho	• Proceder a visitas regulares e acompanhamento a obras do Município, seja por administração direta ou empreitadas com respetivos relatórios; • Elaboração de PSS, de Fichas de Procedimento de Segurança, Planos de Sinalização Temporários e outros no âmbito de SHT; • Planear a prevenção, integrando a avaliação de riscos e as respetivas medidas de prevenção; • Elaboração de estudos ergonómicos, avaliação de iluminação, avaliação de ambiente térmico e outros no âmbito de SHT; • Colaborar na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e na manutenção de equipamentos de trabalho; • Supervisionar o armazém do Município, validade e a conservação dos equipamentos de proteção individual, bem como a instalação e manutenção de sinalização de segurança; • Colaborar na organização dos elementos necessários às notificações obrigatórias;
J	Engenharia Eletrotécnica	• Apoio à atividade de projetos; • Apoio à fiscalização das obras por empreitada; • Apoio às obras de administração direta; • Análise e resposta a várias solicitações das juntas de freguesia e outras entidades; • Definição e elaboração de plano de manutenção dos equipamentos elétricos existentes; • Acompanhamento e verificação do cumprimento do plano de manutenção.

L	Engenharia Civil	• Apoio à atividade de projetos; • Apoio à fiscalização das obras por empreitada; • Apoio às obras de administração direta; • Apoio na elaboração de candidaturas aos fundos comunitários; • Análise e resposta a várias solicitações das juntas de freguesia e outras entidades; • Conhecimento sólido na utilização de ferramentas SIG e desenho assistido como o AUTOCAD;
M	Engenharia das Energias Renováveis	• Apoio à atividade de projetos; • Apoio à fiscalização das obras por empreitada; • Apoio às obras de administração direta; • Definição e elaboração de plano de manutenção dos equipamentos de AVAC, painéis solares térmicos, painéis fotovoltaicos e equipamentos de biomassa; • Acompanhamento e verificação do cumprimento do plano de manutenção; • Acompanhamento das obras de eficiência energética.
N	Serviço Familiar e Comunitário	• Intervenção promotora de bem-estar e de qualidade de vida junto das famílias que estão a ser acompanhadas no Pelouro de Ação Social sob supervisão.
O	Ambiente	• Preparação, elaboração e acompanhamento de projetos ambientais; • Produção e implementação de campanhas de sensibilização ambiental, na área de resíduos e utilização de água; • Elaboração de propostas de solução de problemas concretos na área ambiental; • Acompanhamento e fiscalização no âmbito do processo de gestão de resíduos; • Acompanhamento, fiscalização e caracterização da qualidade da água nos rios, rede pública de abastecimento e outras avaliações relacionadas com água de consumo; • Acompanhamento e colaboração do cumprimento dos parâmetros de avaliação previstos pela ERSAR, nos termos da avaliação da qualidade dos serviços; • Acompanhamento e colaboração no projeto de redução de perdas de água na rede de Abastecimento de água e afluências indevidas na rede de águas residuais.
P	Construção Civil	• Apoio à fiscalização das obras por empreitada; • Apoio às obras de administração direta; • Análise e resposta a várias solicitações das juntas de freguesia e outras entidades; • Elaboração de medições e orçamentos de projetos.
Q	Arqueologia	• Proceder à manutenção, conservação, tratamento gráfico com recurso a ferramentas CAD e acondicionamento dos materiais arqueológicos resultantes de ações de prospeção, acompanhamento e escavação desenvolvidas no Município de Lousada pelo Gabinete de Arqueologia; • Auxiliar na idealização, montagem e desmontagem de contextos expositivos temporários concernentes a ações de sensibilização patrimonial

		a implementar no Município de Lousada; • Colaborar bem como apoiar logisticamente o arqueólogo nas intervenções de escavação, sondagens de averiguação, conservação e manutenção dos sítios arqueológicos sob a alçada administrativa do Município de Lousada; • Garantir a conservação, arrumo e inventário atualizado do material utilizado em contexto de intervenções arqueológicas de escavação ou outras; • Elaborar o inventário e organização dos materiais arqueológicos na reserva do Gabinete Municipal de Arqueologia de Lousada; • Apoiar o arqueólogo municipal em todas as demais atividades e ações de divulgação, promoção e salvaguarda do património sociocultural e arqueológico do Município de Lousada.
R	Construção Civil	• Identifica o projeto, o caderno de encargos e o plano de trabalho da obra; Efetua tarefas de caráter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos dos solos; Elabora cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; Prepara elementos de comunicação à obra e a fases de trabalho; Analisa e avalia os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.
S	Ambiente	• Realização de leituras nos contadores dos consumidores de água; • Apoio ao serviço operacional do plano contínuo de substituição de contadores de água; • Apoio ao serviço operacional de vistorias aos sistemas de abastecimento de água e águas residuais; • Verificação das habitações ligadas às redes de abastecimento de água e águas residuais; • Apoio na realização de análises aos parâmetros de Cloro e pH na rede de água, no âmbito da Qualidade da Água;
T	Ambiente	• Levantamento das infraestruturas de redes de água existentes e outros; • Atualização dos cadastros das infraestruturas de abastecimento georreferenciadas em CAD; • Colaboração e apoio técnico na área de desenho de projetos de abastecimento de água e águas residuais; • Georreferenciação e cadastro de infraestruturas públicas e equipamentos;